

Os Jogos Estudantis Brasileiros - JEBs, uma promoção da SEED/MEC, foram instituídos pela Portaria nº 29. de 22/05/1969. tendo como finalidades principais desenvolver o intercâmbio social e desportivo entre os estudantes, incrementar as boas relações entre mestres e alunos, exaltar a prática desportiva como instrumento imprescindível para a superação do indivíduo e a formação da personalidade, fazendo surgir novos valores no panorama desportivo nacional.

Seus participantes são estudantes de 1º e 2º graus matriculados em estabelecimentos de ensino oficiais e particulares.

Os JEBs são realizados anualmente, abrangendo obrigatoriamente as modalidades de Atletismo, Nataçã, Ginástica Olímpica, Handebol, Vólibol, Basquetebol, Judô, Xadrez e Polo Aquático, havendo possibilidade de inclusão de outras modalidades.

Além de competições desportivas, constam das atividades obrigatórias dos JEBs "Demonstrações de Folclore".

As competições obedecem a um Regulamento Geral e são levadas a efeito cada ano em um Estado-sede diferente, escolhido, entre os que se candidatam, pela SEED/MEC.

LIVROS

Educação e Estrutura de Produção - Um estudo das desigualdades educacionais regionais.

A influência da diferenciação na estrutura produtiva das diversas regiões sobre os perfis educacionais que apresentam; a centralização do planejamento do ensino como fator de agravamento das discrepâncias entre as regiões; a exclusão dos educadores na elaboração do planejamento, e a influência destes três fatores no perfil educacional da Região Norte - estas são as principais questões analisadas neste livro de Malena Torino, da Universidade Federal do Amazonas. (São Paulo, Cortez. Autores Associados, 1982. 111p.).

oOo

Encontro Nacional dos Secretários de Educação e Cultura — Documentário do Encontro realizado pelo MEC, em Brasília, de 10 a 12 de junho de 1981, com o tema "Política e Diretrizes da Educação Brasileira". Oferece subsídios para orientar os programas de Educação Básica (de 7 a 14 anos), a partir de exposições e debates realizados, conclusões dos grupos de trabalho e o documento final do Encontro. (Brasília, MEC, 1981. 126p.).

II CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Com o tema geral "Educação - Perspectivas na Democratização da Sociedade" será realizada, no período de 10 a 13 de junho próximo, a II Conferência Brasileira de Educação.

O tema geral foi subdividido nos seguintes temas básicos, que deverão funcionar como aglutinadores dos debates:

- Os Profissionais da Educação
- A Gestão da Educação
- Educação e Participação Popular
- A Questão Pedagógica.

A II CBE objetiva promover -o encontro nacional de pessoas, grupos e entidades ligadas à educação, efetuar um balanço crítico da Educação Brasileira, analisando suas contradições e resultados; encaminhar uma ampla discussão a respeito de possíveis soluções dos problemas educacionais, das formas de ação e de participação dos educadores no encaminhamento dessas soluções. A II CBE é uma promoção da Associação Nacional de Educação (ANDE), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), do Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC) e do Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES), e terá como sede a Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

Maiores informações poderão ser obtidas no seguinte endereço:

UFMG - Faculdade de Educação, sala 59 Av. Antônio Carlos, 6627 - Campus da Pampulha 30000 - Belo Horizonte - MG.

FUNARTE: SEXTO ANIVERSÁRIO

A Fundação Nacional de Arte - FUNARTE comemorou no dia 16 de marco passado, no Rio de Janeiro, o seu 69 ano de participação e apoio junto à cultura e à arte nacional. O evento contou com a presença do Ministro Rubem Ludwig que, posteriormente, presidiu a entrega de instrumentos musicais a bandas Fluminenses, dentro da programação do Projeto Bandas, do Instituto Nacional de Musica da FUNARTE.

APRESENTAÇÃO

A formação global do homem, como processo dinâmico e complexo, deve atender às necessidades do desenvolvimento de suas potencialidades psicológicas, intelectuais e físicas. O primeiro sinal de participação no mundo que "extrapola" esse mundo particular e único é o movimento.

O Desporto permite a harmonia dos movimentos vitais, internos, quando ajuda o desenvolvimento fisiológico, psíquico e, por que não, intelectual, externos, na medida em que, através dele, o homem interage com o ambiente em que vive, conquistando seu espaço social e cultural.

O Desporto Escolar, reconhecido, hoje, como fator integrante desse processo de formação e educação, é o tema central deste número.

No Enfoque, a constatação de que o Desporto Escolar deve e pode ser considerado elemento de integração entre o Sistema Educacional e o Sistema Desportivo, gerando até benefícios, mesmo que indiretos, ao Sistema Social.

Um trabalho que nos leva a refletir sobre a dicotomia existente entre educação física e desportos, propiciando uma reformulação no sentido em que ambos sejam considerados fatores da formação e educação integral e outro que nos aproxima mais da concepção da UNESCO, da relação entre educação, educação física e desportos para o enriquecimento recíproco são apresentados em Pontos de Vista

Na Resenha, a busca de uma solução viável para o ensino esportivo brasileiro e as linhas de ação traçadas no "Manifesto sobre o Esporte".

Uma Bibliografia sobre o assunto e o Painel, constituído de matéria relativa ao tema-central e a diversos assuntos.

Agradecemos a orientação e colaboração da Secretaria de Educação Física e Desportos - SEED na produção deste número.

MANIFESTO PELA DEFESA E INCENTIVO AO JOGO LIMPO E LEAL *

O desporto de competição pode responder a numerosas exigências fisiológicas, psicológicas e sociais do homem. Pode ser fonte de possibilidades de expansão, de enriquecimento das relações individuais e coletivas e de melhoria da qualidade de vida. Mas, sem "fair-play", ele perde todo este poder construtivo.

O aumento do tempo de lazer e o crescimento do nível de vida em muitos países têm levado a uma participação crescente nos desportos de competição. Ao lado disso, a busca da vitória a qualquer preço tem colocado em sério risco a simples existência do "fair-play", ou seja, do verdadeiro espírito desportivo, do jogo limpo e leal. A partir daí, o Desporto já não merece esse nome.

Quando entre os competidores não reina o espírito de respeito a si próprio e ao companheiro, honestidade e lealdade, respeito ao adversário vitorioso ou vencido, ao árbitro, e cooperação com o seu trabalho, estão condenadas ao fracasso as potencialidades fundamentais da prática desportiva.

É certo que jogar para ganhar é a essência da competição esportiva; mas a preocupação excessiva com a vitória, fonte de prestígio e vantagens materiais, é a principal ameaça que paira sobre o "fair-play". Os participantes sentem-se compelidos a violar o regulamento, com apoio de multidões de torcedores. E, com a cumplicidade de treinadores e dirigentes, usam, desde práticas desonestas até a agressão física contra o adversário, visto aqui como um inimigo a abater. A responsabilidade na manutenção do "fair-play" se estende dos participantes aos espectadores, passando pelos pais, educadores, organizações esportivas, treinadores e dirigentes, médicos, árbitros, autoridades e jornalistas.

O participante, mais do que ninguém, personifica o espírito do "fair-play". Os campeões têm um compromisso com seu nome e sua agremiação, mas têm um compromisso ainda maior com os que os cercam. Se para eles é muito importante a vitória, mais importante ainda é o teste munho que pode e deve dar o verdadeiro espírito desportivo, sereno na vitória e na derrota. Os princípios de lealdade devem ser inculcados desde os primeiros jogos infantis, nas primeiras relações sociais da criança.

Na idade escolar, é possível que os educadores se preocupem com a formação de equipes vitoriosas e assim elevar o prestígio da escola.

Os pais devem estar cientes se, a par do desenvolvimento físico e das habilidades desportivas, o espírito do "jogo limpo e leal" está sendo adquirido. Se a criança está aprendendo que o respeito aos demais e às regras é o que dá sentido ao jogo, e é a sua verdadeira fonte de satisfação

Quanto aos meios de comunicação, tendem a fazer referência excessiva ao jogo desleal. Devem equilibrar seus comentários, fazendo referência ao "fair-play", quando se torna evidente sua prática. Assim estarão apoiando e incentivando o espírito desportivo.

A todos que, em maior ou menor grau, estão ligados ao desporto, compete a tarefa de defender e incentivar o "fair-play".

Síntese de **MANIFESTO sobre o "fair-ptay". Revista Brasileira de Educação Física e Desportos** Brasília, MEC, DED, 9 (33) :4-14, jan./mar. 1977.

INICIATIVA PRIVADA E ESPORTES

Visando neutralizar os malefícios que o ócio causa à personalidade em formação da maioria das crianças e jovens das comunidades economicamente desfavorecidas na área do Grande Rio, a Fundação Roberto Marinho criou, há três anos, o Programa de Iniciação Esportiva - PRIESP - preenchendo seu tempo ocioso com atividades de lazer ou treinamento

Desde sua criação o Programa vem atenden do em sete núcleos distribuídos por favelas, conjuntos habitacionais e bairros populares. As crianças e jovens que demonstram maior aptidão são estimulados a participar de competições inter-núcleos e, progressivamente, de competições externas. Quanto às que não se adaptam às práticas desportivas são atendidas por outras formas, como, por exemplo, o aprendizado da confecção de peças artes sanais.

A experiência do PRIESP já está se estendendo a outros Estados, começando por Pernambuco, onde a Fundação Roberto Marinho já assinou convênio com a FUNDESP

CIBEC ESTUDA A PRODUTIVIDADE DOS PERIÓDICOS EM EDUCAÇÃO

Em recente estudo bibliométrico realizado por Lídia Alvarenga Neri e Rubén Urbizagastegui Alvarado, do CIBEC/INEP, utilizando o método de Bradford, foram encontrados 173 periódicos nacionais editados no período de 1978-80 que produziram artigos sobre Educação. O objetivo da pesquisa foi levantar a produtividade dos periódicos, que resultou em 1079 artigos publicados no período escolhido para estudo. O periódico que mais produziu em 1978-80, foi "CADERNOS DE PESQUISA", com 51 artigos, seguido da "REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS", com 40 artigos, e de "ARQUIVOS BRASILEIROS DE PSICOLOGIA", com 26 artigos.

Uma síntese do estudo será publicada no próximo número da revista.

A Secretaria de Educação Física e Desporto do MEC - SEED - está desenvolvendo o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Desporto Estudantil, cujas metas principais são selecionar estudantes de 19 e 29 graus que atinjam os índices estabelecidos e previstos pela Comissão Técnica das modalidades, promover sua integração no desporto de alto nível, garantir-lhes condições adequadas de treinamento e ainda promover o intercâmbio desportivo com os grandes centros mundiais.

O convite aos participantes é feito através de ofício da SEED/MEC aos órgãos estaduais responsáveis pelo Desporto Escolar.

As despesas decorrentes da aplicação do programa têm verba prevista no PTA — Plano de Trabalho Anual/82.

GYMNASIÁDE 82

A partir de 20 de maio próximo viajarão com destino a Lille - França — os estudantes brasileiros classificados para participarem da GYMNASIÁDE 82. São alunos de 19 e 29 graus, com idade limite de 17 anos, que participaram das pré-seletivas realizadas no Rio de Janeiro e São Paulo e alcançaram os melhores índices nas modalidades natação, ginástica olímpica e atletismo. As competições estão marcadas para o período de 02 a 06 de junho.

X COPA INTERAMNIA DE HANDBALL

Dando prosseguimento ao programa de Apoio ao Desenvolvimento do Desporto Estudantil, serão selecionados quinze estudantes-atletas com idade máxima de 21 anos para participarem desse torneio, a ser realizado em Téramo, Itália, na primeira semana de julho próximo. A fase nacional do programa será decidida no Ibirapuera, SP, entre representantes de vários Estados, de 13 a 27 de junho.

CAMPEONATO AMERICANO DE ATLETISMO

Atendendo a convite da Brigham Young University, de Provo, Utah, especialistas em Educação Física que participam ativamente na organização dos JEBs — Jogos Escolares Brasileiros, promovidos pela SEED — estarão nos Estados Unidos, de 31 de maio a 5 de junho, observando e participando da organização do Campeonato Americano de Atletismo. A SEED/MEC visa, com isto, integrar os especialistas da área do desporto escolar ao desporto de alto nível.

FORUM DE DEBATES - "EM ABERTO"

O Forum de Debates - "Em Aberto", promovido mensalmente pela Secretaria Geral e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, realizou-se, pela primeira vez, em 30/03/82, e teve como tema "O Exame Vestibular". O professor Sérgio Costa Ribeiro, Diretor de Estudos e Pesquisas do INEP, coordenou esse primeiro Debate.

Inicialmente, foram apresentados alguns pontos sobre o tema que provocaram a reflexão sobre questões relativas ao papel do vestibular no sistema educacional e as influências que seus resultados sofrem ou exercem no contexto sócio-cultural.

No dia 27/04/82 realizou-se o segundo Debate tendo como tema "A Educação Pré-Escolar", dessa feita conduzido pela professora Terezinha Saraiva, Secretária Executiva do MOBREAL, que levantou as posições conflitantes quanto a objetivos, conceitos, e outras que ainda persistem mesmo com o reconhecimento do papel e da importância da educação pré-escolar no desenvolvimento da criança.

Os dois eventos contaram com a presença dos técnicos do MEC, que muito contribuíram, com suas visões pessoais, para a realização dos debates.

A Secretaria Geral e o INEP contam com a sua participação no próximo Debate que será realizado no dia 25/05/82 e terá como tema básico "Desporto Escolar".

IBBY PREMIA LITERATURA INFANTO JUVENIL BRASILEIRA

Em outubro, Lygia Bojunga Nunes estará recebendo, em Londres, o Prêmio Hans Christian Andersen de 1982, concedido pelo IBBY - International Board on Books for Young People.

Autora dr várias obras premiadas no Brasil, tais como "Os colegas", "Angélica" e "A bolsa amarela", Lygia é a primeira escritora de literatura infanto-juvenil de um País em desenvolvimento a receber o Prêmio, que se constituiu no mais importante do gênero.